

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

Globo de Ouro: ‘O Agente Secreto’ faz história ao vencer em duas categorias

Esta é a primeira vez na história que o Brasil venceu dois prêmios em uma mesma edição do Globo de Ouro. Longa brasileiro levou melhor filme em língua não inglesa e melhor ator, com Wagner Moura.

Por Redação G1
12/01/2026 01h17

“O Agente Secreto” levou dois dos três prêmios a que foi indicado na cerimônia do Globo de Ouro 2026, deste domingo (11). Esta é a primeira vez na história que o Brasil vence dois prêmios em uma mesma edição do Globo de Ouro. “É uma emoção retada”, disse Wagner Moura em entrevista à TV Globo.

Em 1999, quando “Central do Brasil” foi indicado às categorias de melhor filme em língua não inglesa e melhor atriz em filme dramático (Fernanda Montenegro), levou somente a primeira. Já em 2025, “Ainda Estou Aqui” foi indicado a duas categorias, mas venceu só em melhor atriz em filme dramático (Fernanda Torres).

Neste ano, “O Agente Secreto” chegou ao Globo de Ouro com três indicações e venceu melhor ator (Wagner Moura) e melhor filme em língua não inglesa. Já na categoria de melhor filme dramático, perdeu para “Hamnet: a vida antes de Hamlet”.

Ambientado nos anos 1970, “O Agente Secreto” conta a história de um professor universitário, interpretado por Wagner Moura, que volta para o Recife para reencontrar o filho caçula, apesar do risco que corre em plena Ditadura Militar.

Wagner leva melhor ator

Wagner Moura venceu o prêmio de melhor ator em filme de drama. Ele foi o primeiro ator brasileiro a levar essa categoria. No discurso, o brasileiro agradeceu especialmente ao diretor Kleber Mendonça Filho e falou sobre a mensagem de “O Agente Secreto”.

Wagner concorria com Joel Edgerton (“Sonhos de trem”), Oscar Isaac (“Frankenstein”), Dwayne Johnson (“Coração de lutador: The Smashing Machine”), Michael B. Jordan (“Pecadores”) e Jeremy Allen White (“Springsteen: Salve-me do desconhecido”).

“É um filme sobre memória, a falta dela e um trauma geracional. Eu acho que, se um trauma pode ser passado por gerações, os valores também podem. Esse prêmio vai para quem está seguindo seus valores em momentos difíceis”, disse. “E, para todo mundo no Brasil que está assistindo isso agora, viva o Brasil e a cultura brasileira”, completou em português.

Melhor filme em língua não inglesa

“O Agente Secreto” também levou o Globo de Ouro de melhor filme em língua não inglesa. Foi a primeira vez em 27 anos que o Brasil ganhou nesta categoria, após a vitória de “Central do Brasil”. Apresentadora da categoria, a atriz Minnie Driver fez o anúncio com uma palavra em português. Ela disse “parabéns”, antes de falar o nome do filme em inglês.

Ao receber o prêmio, o diretor Kleber Mendonça Filho mandou um “alô, Brasil”, agradeceu o elenco e elogiou Wagner Moura, dizendo que “as melhores coisas acontecem quando você tem um grande ator e um grande amigo”.

Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/cinema/noticia/2026/01/12/globo-de-ouro-o-agente-secreto-faz-historia-ao-vencer-em-duas-categorias.ghtml>. Acesso em: 13 jan. 2026. Adaptado.

01. O Texto 1 noticia a dupla vitória do Brasil na cerimônia do Globo de Ouro de 2026. A respeito das ideias do texto, assinale a alternativa que registra uma afirmação CORRETA.

- A) Ao citar os filmes “Central do Brasil” e “Ainda Estou Aqui” no corpo da notícia, o texto recorre a dados históricos para ressaltar o caráter inédito da conquista de dois troféus em uma mesma edição.
- B) No trecho em que o ator Wagner Moura discursa sobre a temática central do filme, a sua fala estabelece uma conexão direta entre a urgência de resgate histórico e o esquecimento das dores antigas.
- C) A breve descrição da sinopse do filme, apresentada como uma informação de suporte para contextualizá-lo, destaca sobretudo o drama familiar vivido pelo professor ao se afastar de seu filho.
- D) A atitude da atriz Minnie Driver ao anunciar a categoria de melhor filme em língua não inglesa é descrita para evidenciar uma crítica velada ao domínio da língua inglesa nas produções cinematográficas.
- E) No discurso proferido pelo diretor Kleber Mendonça Filho após o recebimento do prêmio, o texto sugere que o êxito do trabalho deriva da estratégia de marketing focada na carreira internacional do ator.

02. O Texto 1 compara os anos de 1999, 2025 e 2026, citando vitórias e derrotas em diferentes categorias. Ao analisar o histórico de premiações trazido pelo texto, depreende-se que a trajetória do cinema brasileiro no Globo de Ouro é marcada por um

- A) crescimento linear e progressivo, dado que novos recordes mundiais superam as antigas marcas históricas da nação no prêmio.
- B) desempenho fraco e irrelevante, posto que raras indicações anuais confirmam as baixas médias estatísticas brasileiras na festa.
- C) predomínio fixo e hegemônico, haja vista que grandes títulos nacionais dominam as principais listas seletas do ano nessa seleção.
- D) reconhecimento pontual e esporádico, visto que longos hiatos temporais separam as poucas vitórias expressivas do país no evento.
- E) retrocesso evidente e gradativo, uma vez que velhos prêmios passados excedem as atuais conquistas recentes do filme na premiação.

03. O Texto 1 enumera nominalmente os atores internacionais que concorriam com Wagner Moura. A inclusão dessa lista de concorrentes derrotados contribui para

- A) criticar a escolha da academia americana, ao sugerir o viés político e a preferência local dos estúdios grandes.
- B) divulgar o trabalho do cinema mundial, ao promover o lançamento futuro e a estreia breve dos filmes listados.
- C) justificar o voto do júri especializado, ao detalhar o estilo técnico e a performance visual dos rivais citados.
- D) questionar o mérito do prêmio estrangeiro, ao expor o baixo nível e o desconhecimento total dos atores nomeados.
- E) valorizar o feito do vencedor brasileiro, ao evidenciar o alto nível e o prestígio global dos rivais superados.

04. Embora a notícia queira passar um aspecto de objetividade, a inserção de discursos diretos, como as falas de Wagner Moura e Kleber Mendonça, cumpre uma função específica na construção do Texto 1. O uso dessas citações marcadas pelas aspas serve para

- A) desviar o foco da notícia, priorizando a reação de emoção íntima e o drama pessoal dos vencedores.
- B) ocultar a opinião do jornal, destacando a visão de mundo crítica e o viés político dos diretores e atores.
- C) promover a credibilidade da fonte, revelando a falta de formalidade e o despreparo típico dos artistas.
- D) reduzir a impessoalidade do relato, incorporando marcas de oralidade e as vivências dos envolvidos.
- E) reforçar a imparcialidade do texto, garantindo a prova de veracidade e a isenção típica dos documentos.

05. Outra forma adequada de redigir o primeiro enunciado do corpo do Texto 1, mantendo-se o sentido, a clareza e a correção em relação à norma de referência do português brasileiro é:

- A) O filme levou dois dos três prêmios sobre quem foi aconselhado na cerimônia do Globo de Ouro.
- B) O filme levou dois dos três prêmios para o qual foram indicados na cerimônia do Globo de Ouro.
- C) O filme levou dois dos três prêmios para os quais concorreram na cerimônia do Globo de Ouro.
- D) O filme levou dois dos três prêmios sobre cuja sugestão foi feita na cerimônia do Globo de Ouro.
- E) O filme levou dois dos três prêmios para os quais foi recomendado na cerimônia do Globo de Ouro.

06. Há uma alternância de tempos verbais no Texto 1: os verbos são flexionados no pretérito perfeito para expressar os fatos da premiação e no presente do indicativo para compor a sinopse do filme. Essa mudança de flexão verbal indica que o uso do

- A) presente para a ação sugere a permanência do êxito, enquanto o pretérito expõe a crise vivida na arte.
 - B) presente para o enredo marca a atemporalidade da ficção, enquanto o pretérito narra o fato ocorrido.
 - C) presente para o roteiro indica a atualidade política, enquanto o pretérito descreve o erro passado vivido.
 - D) presente para a cena mostra a verdade do tema, enquanto o pretérito cita a falha antiga da gestão.
 - E) presente para a trama revela a intenção do autor, enquanto o pretérito relata a dúvida comum sentida.
-

Texto 2

Ambientado no Recife em 1977, durante o período da Ditadura Militar no Brasil, “O Agente Secreto” acompanha a trajetória de Marcelo (Wagner Moura), um professor universitário e especialista em tecnologia que retorna à sua cidade natal após anos afastado e sendo perseguido por assassinos de aluguel em São Paulo, possivelmente por conta de um conflito com um poderoso industrial e a uma patente vinculada à pesquisa acadêmica.

Com sua vida em perigo e sob constante ameaça e vigilância, Marcelo busca encontrar um pouco de paz, proteger seu filho pequeno que vive com os avós maternos (o avô é projecionista no icônico Cinema São Luiz) e, eventualmente, deixar o país. Ele encontra refúgio em uma casa segura com outros dissidentes e figuras marginalizadas, incluindo um casal de refugiados angolanos, além da figura maternal e líder Dona Sebastiana (Tânia Maria).

[...] O filme traça um retrato crítico e sensível da sociedade brasileira durante uma de suas fases mais difíceis, misturando suspense, drama e elementos de *thriller*, conduzidos pela direção de Kleber Mendonça Filho, que reforça seu estilo de crítica social e política, com toques de folclore local e referências cinematográficas.

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/O_Agente_Secreto. Acesso em: 14 jan. 2026. Adaptado.

07. O último parágrafo do Texto 2 se diferencia dos dois primeiros no conteúdo e na funcionalidade. Essa mudança de direcionamento indica que o gênero sinopse, nesse contexto jornalístico,

- A) abandona a apresentação da trama para corrigir erros sobre o contexto histórico do filme.
- B) finaliza a exposição do roteiro para revelar o fim surpreendente e trágico do protagonista.
- C) interrompe a descrição do enredo para incorporar a avaliação crítica e estética do filme.
- D) rejeita a linearidade narrativa para introduzir reflexões diretas entre o diretor e o elenco.
- E) substitui o resumo da ação para promover a biografia pessoal e as premiações do diretor.

08. O Texto 2 classifica o filme misturando “suspense, drama e elementos de *thriller*”. A opção pelo uso do estrangeirismo “*thriller*” na composição do gênero cinematográfico justifica-se linguisticamente porque o termo

- A) abarca uma tensão psicológica e visceral específica, que não é totalmente contemplada pela tradução direta para suspense.
- B) corrige uma falha de classificação anterior, que não considerava a violência urbana presente na narrativa ficcional do filme.
- C) denota uma origem estrangeira da produção, que não é brasileira, apesar de ser ambientada na cidade do Recife nos anos 1970.
- D) impõe uma valorização comercial imediata, que não é alcançada pelo uso de vocábulos da língua portuguesa no mercado.
- E) revela uma submissão cultural evidente, que não é evitada pelo autor do texto ao descrever as obras de arte da cultura nacional.

09. No trecho do Texto 2 que menciona o refúgio com “outros dissidentes”, o prefixo “dis-” agrega ao radical um valor semântico específico. No contexto da narrativa do filme, esse elemento morfológico

- A) denota uma negação de direitos, identificando aqueles que perderam a cidadania brasileira legal.
- B) expressa uma privação de liberdade, nomeando aqueles que foram capturados pelas forças militares.
- C) indica uma separação de ideias, caracterizando aqueles que divergem da ideologia oficial do regime.
- D) marca uma aproximação de grupos, definindo aqueles que buscam alianças para combater o sistema.
- E) sugere uma repetição de atos, apontando aqueles que insistem em comportamentos contrários à lei.

Texto 3



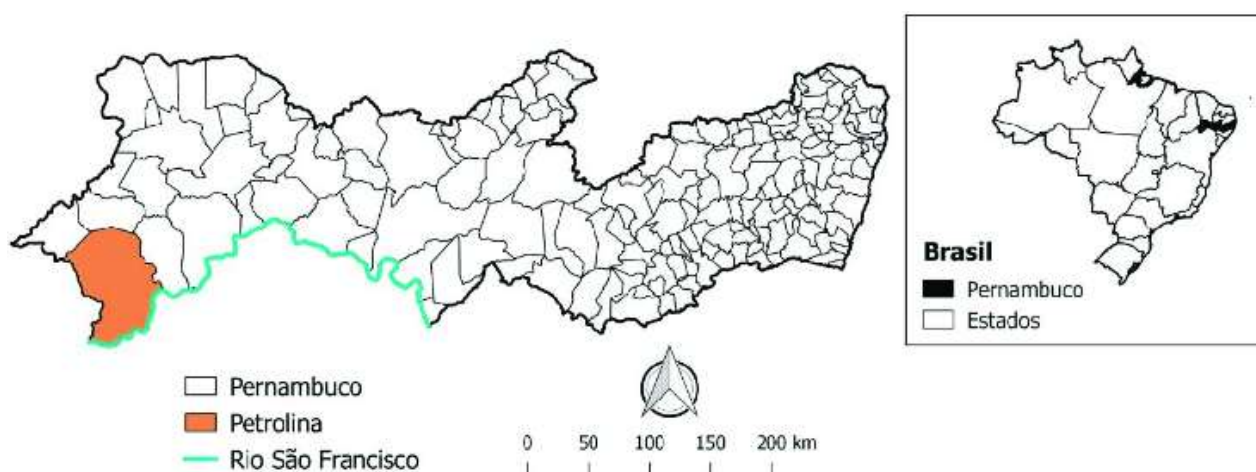
Disponível em: https://www.instagram.com/p/DTaG517DU_e/. Acesso em: 14 jan. 2026.

10. Considerando as características do gênero charge, a integração entre o desenho caricatural e as falas coloquiais no Texto 3 cumpre a principal função social de

- A) satirizar o sucesso do filme, ironizando um possível fracasso de bilheteria transformado em carnaval.
- B) retratar um fato cultural recente pela via do humor, celebrando a vitória por meio da linguagem visual.
- C) promover ludicamente um produto de consumo, incentivando a compra de mais ingressos para o filme.
- D) noticiar emergência urbana pela via do alerta, avisando sobre o bloqueio das vias pelo monumento.
- E) comparar estatisticamente dois eventos, medindo o número de participantes da premiação e do bloco.

CONHECIMENTOS GERAIS

11. Observe a imagem abaixo:



(Fonte: https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Mapa-de-Pernambuco-com-destaque-no-municipio-de-Petrolina-PE_fig1_363340977)

O mapa destaca o município pernambucano de Petrolina. A formação histórica do município de Petrolina, no sertão pernambucano, está diretamente relacionada a qual fator histórico-geográfico?

- A) À descoberta de grandes jazidas de ouro durante o período colonial.
- B) À expansão da cultura cafeeira no interior nordestino no século XIX.
- C) À sua localização estratégica às margens do rio São Francisco, favorecendo o comércio, a navegação e a ocupação da região.
- D) À instalação de missões jesuíticas voltadas, exclusivamente, à catequese indígena no século XVII.
- E) À criação de um polo industrial têxtil impulsionado pela Revolução Industrial.

12. As manifestações culturais de Petrolina (PE) refletem a identidade sertaneja e ribeirinha do Vale do São Francisco. Nesse contexto, é CORRETO afirmar que

- A) o frevo é a principal expressão cultural do município, sendo praticado tradicionalmente em festas religiosas locais.
- B) o São João de Petrolina destaca-se pela valorização de ritmos, como o forró, o xote e o baião, associados às tradições nordestinas.
- C) o maracatu rural é a manifestação cultural predominante, herdada diretamente das comunidades canavieiras do sertão.
- D) as festas culturais do município têm origem exclusivamente indígena, sem influência africana ou europeia.
- E) a música erudita de origem portuguesa é a principal referência das festividades populares locais.

13. A imagem abaixo retrata a artista Ana das Carrancas (1923-2008):



(Fonte: <https://crab.sebrae.com.br/ana-das-carrancas/>)

Ana das Carrancas tornou-se uma das principais artistas populares do Vale do São Francisco. Sua obra é reconhecida principalmente por

- A) produzir esculturas em madeira inspiradas em cenas do cotidiano urbano de Petrolina.
- B) criar carrancas de barro com traços marcantes e expressivos, associadas à tradição ribeirinha do rio São Francisco.
- C) desenvolver pinturas sacras encomendadas pela Igreja Católica no sertão pernambucano.
- D) produzir cerâmicas utilitárias voltadas, exclusivamente, ao comércio local.
- E) elaborar obras abstratas influenciadas pelo modernismo europeu.

14. Veja a imagem a seguir:



(Fonte: <https://brasiltotal.tur.br/associados/5/produtos/petrolina>)

Os aspectos geográficos de Petrolina exercem forte influência sobre sua dinâmica econômica e ambiental. Considerando o município, é CORRETO afirmar que

- A) Petrolina está inserida integralmente no domínio dos mares de morros, com clima úmido e vegetação de Mata Atlântica preservada.
- B) o município localiza-se no agreste pernambucano, apresentando relevo ondulado e elevada pluviosidade anual.
- C) o regime climático do município é equatorial, com chuvas bem distribuídas ao longo do ano.
- D) a principal característica física do território é a presença de planaltos cristalinos elevados, responsáveis pela formação de rios perenes locais.
- E) Petrolina integra o Semiárido brasileiro, com predomínio do clima tropical semiárido, vegetação de caatinga e forte dependência do rio São Francisco para atividades produtivas.

15. A dinâmica econômica de Petrolina destaca-se no contexto do Semiárido nordestino por apresentar características singulares.

Nesse sentido, é CORRETO afirmar que o desenvolvimento econômico do município está fortemente associado

- A) à substituição integral das atividades agropecuárias por um polo industrial pesado, impulsionado pela mineração.
- B) à fruticultura irrigada voltada para o mercado interno e externo, viabilizada pelos projetos de irrigação do Vale do São Francisco.
- C) à produção de grãos em larga escala dependente, exclusivamente, do regime natural de chuvas.
- D) à economia extrativista baseada na exploração intensiva da caatinga nativa.
- E) ao predomínio da pecuária extensiva tradicional, sem uso de tecnologia ou irrigação.

16. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI – Lei nº 13.146/2015) representa um marco na garantia de direitos e na promoção da cidadania.

De acordo com essa Lei, é CORRETO afirmar que

- A) a deficiência é definida, exclusivamente, como uma condição médica individual, desvinculada de fatores sociais e ambientais.
- B) a avaliação da deficiência considera apenas laudos clínicos emitidos por profissionais da área médica.
- C) a curatela é aplicada automaticamente a toda pessoa com deficiência intelectual ou mental.
- D) a pessoa com deficiência tem assegurado o direito à capacidade civil em igualdade de condições com as demais pessoas, podendo sofrer restrições apenas nos casos expressamente previstos em lei.
- E) a acessibilidade é entendida apenas como a eliminação de barreiras arquitetônicas em espaços públicos.

17. No contexto da comunicação no mundo digital, as transformações tecnológicas impactaram profundamente a produção, circulação e recepção das informações.

Considerando esse cenário, é CORRETO afirmar que

- A) as mídias digitais eliminaram completamente a mediação humana nos processos comunicacionais.
- B) a comunicação digital caracteriza-se pela centralização da informação e pela passividade do receptor.
- C) os algoritmos das plataformas digitais influenciam a visibilidade dos conteúdos, interferindo na formação de opiniões e no acesso à informação.
- D) a circulação de informações no ambiente digital ocorre de forma neutra, sem interesses econômicos ou políticos envolvidos.
- E) o uso das redes sociais garante, por si só, a veracidade e a confiabilidade das informações compartilhadas.

18. Observe a charge a seguir e, depois, responda à questão sobre o tema que ela apresenta:



(Fonte: http://www.genildo.com/2021_08_23_archive.html)

A comunicação no mundo digital redefine as relações entre emissores, receptores e mensagens, especialmente a partir do uso de plataformas digitais. Nesse contexto, é CORRETO afirmar que

- A) a lógica algorítmica das plataformas digitais promove, de forma automática, a pluralidade de ideias e o acesso equilibrado a diferentes pontos de vista.
- B) a formação de bolhas informacionais e câmaras de eco resulta, entre outros fatores, da personalização algorítmica dos conteúdos consumidos pelos usuários.
- C) a desintermediação completa da comunicação digital elimina relações de poder e controle sobre a circulação da informação.
- D) a comunicação digital reduz a participação social, uma vez que limita a produção de conteúdos aos grandes veículos de mídia.
- E) a aceleração do fluxo informacional no meio digital contribui exclusivamente para o fortalecimento do pensamento crítico dos usuários.

19. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – Lei nº 8.069/1990) estabelece princípios fundamentais para a garantia dos direitos de crianças e adolescentes no Brasil.

À luz do ECA, é CORRETO afirmar que

- A) a responsabilidade pela efetivação dos direitos da criança e do adolescente é exclusiva da família.
- B) as medidas socioeducativas aplicam-se, apenas, a adolescentes maiores de 16 anos.
- C) o princípio da proteção integral reconhece crianças e adolescentes como sujeitos de direitos, assegurando-lhes prioridade absoluta nas políticas públicas.
- D) o ECA prevê a responsabilização penal de crianças a partir dos 12 anos de idade.
- E) a atuação do Conselho Tutelar depende de autorização judicial prévia para todos os seus atos.

20. Observe o texto seguinte. Ele é a letra de uma canção chamada “Xote Ecológico”, composta por Luiz Gonzaga:

“Não posso respirar, não posso mais nadar
 A terra está morrendo, não dá mais pra plantar
 E se plantar não nasce, se nascer não dá
 Até pinga da boa é difícil de encontrar
 Cadê a flor que tava aqui? Poluição comeu
 O peixe que é do mar? Poluição comeu
 O verde onde é que está? Poluição comeu
 Nem o Chico Mendes sobreviveu”

(Fonte: <https://www.bing.com/search?q=Luiz+Gonzaga+Xote+Ecológico&filters=sid:%2531b211f-1f49-5433-76dd-1dc043611bf1%22&FORM=SNAPST>)

A letra da canção nos leva a refletir sobre as mudanças climáticas que ocorrem no mundo atual. Essas mudanças climáticas contemporâneas resultam de processos naturais e, sobretudo, de ações humanas que intensificam o efeito estufa. Considerando esse fenômeno, é CORRETO afirmar que

- A) o aquecimento global atual é explicado exclusivamente por ciclos naturais do clima terrestre.
- B) a principal consequência das mudanças climáticas é apenas o aumento das temperaturas médias, sem impactos sobre regimes de chuvas ou eventos extremos.
- C) a intensificação das emissões de gases de efeito estufa de origem antrópica está associada à maior frequência e intensidade de eventos climáticos extremos.
- D) as mudanças climáticas afetam, apenas, regiões costeiras e países industrializados.
- E) a mitigação das mudanças climáticas depende, exclusivamente, de ações individuais, sem necessidade de políticas públicas globais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. No Brasil, o ensino da Educação Física escolar é um tema que, não raro, volta a ser discutido, e levantam-se questões acerca disso.

Conforme a Lei 10.793/2003, assinale a alternativa CORRETA.

- A) A Educação Física seja ofertada, apenas, como atividade complementar na escola da educação básica, a exemplo das diferentes escolinhas esportivas ou atividade recreativas.
- B) Sua prática seja facultada ao aluno que cumpra jornada de trabalho de até quatro horas; as alunas que tenham prole; maior de 30 anos de idade; que estejam prestando serviço militar.
- C) A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, no entanto, sem cumprimento de carga horária específica.
- D) A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica. Sua prática só deve ser facultada para alunos amparados por lei.
- E) A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, mas pode ser substituída por parte diversificada do currículo.

22. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo, que deve subsidiar a construção dos currículos e propostas curriculares na escola de educação básica das redes federal, estadual e municipal no Brasil (Brasil, 2017). Estabelece, entre outras questões, para a Educação Física competências específicas, objetos de conhecimento e propõe uma forma progressiva de organização das práticas corporais ao longo da educação básica. Com relação a esse documento, é CORRETO afirmar que

- A) todos os objetos de conhecimento que são propostos para os 6º e 7º anos também o são para o 8º e 9º anos do ensino fundamental.
- B) ainda que haja delimitação de habilidades específicas referentes ao objeto de conhecimento ginástica de condicionamento físico, pode-se ter flexibilidade em relação a elas, considerando as realidades locais.
- C) o objeto de conhecimento lutas não é contemplado no ensino fundamental anos finais sob o argumento de que já foi abordado em todos os anos iniciais dessa etapa de escolarização.
- D) se indica com relação às práticas corporais de aventura que sejam executadas apenas no espaço interno das escolas, diminuindo, assim, o risco de acidentes para os estudantes.
- E) se prevê que os estudantes possam ter acesso nos anos finais do ensino fundamental a conhecimentos das práticas corporais com o mesmo nível de profundidade/complexidade que nos anos iniciais.

23. “Contudo, ainda que o planejamento pressuponha algumas questões comuns, como por exemplo, a intencionalidade, a deliberação, a articulação de um conjunto de elementos e a ação coordenada de determinados agentes, tendo em vista os fins a atingir, ele não se faz sempre da mesma forma, assume características únicas em cada época e em cada sociedade em função do acúmulo das experiências, conhecimentos, habilidades humanas e também dos desafios a enfrentar. Assim, também ocorre com o planejamento educacional, que é indispensável ao adequado desenvolvimento das atividades educativas. Todavia, para que seja relevante, pressupõe-se que seja exequível, que parta da realidade concreta e das condições objetivas”

(Orso, 2015, p. 265-266).

Com relação ao processo de planejamento das aulas de Educação Física escolar, analise as afirmações a seguir:

- I.** O plano de aula, para parte prática, não deve ser o mesmo para todos os anos de escolarização, pois é necessário complexificar o conhecimento ofertado aos estudantes. Mas para parte teórica pode ser igual, já que deve tratar apenas história da dança, esporte e luta.
- II.** No processo de planejamento de ensino das práticas corporais, é necessário estabelecer relação coerente entre o que trazem os documentos curriculares, o nível de desenvolvimento dos alunos, a realidade histórica e social e as condições materiais para realização das aulas.
- III.** O planejamento é um guia para o trabalho de ensino do professor. Durante o processo de implementação, é possível fazer ajustes com vistas ao atendimento de dificuldades ou avanço dos estudantes frente ao conteúdo danças urbanas, por exemplo.
- IV.** O processo de planejamento, quer do ensino para o ano letivo, quer para unidades didáticas ou ainda de cada aula na Educação Física escolar deve respeitar as questões culturais, de identidade, de gênero não perpetuando estereótipos ou outras formas de preconceitos.

Estão CORRETAS:

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e IV, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) II e III.
- E) II, III e IV.

24. A avaliação, em uma perspectiva crítica de Educação Física escolar, é parte importante do processo de ensino-aprendizagem. Deve captar dados ao longo desse processo que permitam ao professor intervir diante da constatação de aproximação/distanciamento das aprendizagens esperadas.

Com relação à avaliação crítica desse componente curricular, é CORRETO o que se afirma em:

- A) A realização da avaliação em Educação Física não pode ser desconectada do projeto de formação, estabelecido pela escola em seu projeto político-pedagógico.
- B) O uso de dados, vindo de fotografias, mapas mentais, construção de sequências gímnicas, participação na elaboração de jogos internos, é irrelevante para avaliação do processo de ensino-aprendizagem.
- C) Os dados obtidos na avaliação devem ser usados, exclusivamente, para classificar os estudantes com relação ao seu desempenho físico, e bom comportamento em aula.

- D) O instrumento prova prática deve ser usado em uma das unidades didáticas, pois possibilita avaliar o saber-fazer do estudante, mas deve ser substituído, caso o estudante não goste.
- E) Ao identificar um instrumento bem aceito pela turma, o professor deve adotar o mesmo com exclusividade, pois sabe que tem potencial de expressar dados da realidade das práticas corporais trabalhadas.

25. Na realidade da Educação Física escolar brasileira, é possível identificar-se, ao longo de sua história, em especial a partir da década de 1980, diferentes abordagens pedagógicas.

Analise as assertivas a seguir e assinale a alternativa que expressa conteúdo CORRETO referente à Abordagem Pedagógica Desenvolvimentista.

- A) A cultura de movimento é delimitada como objeto de estudo, e é papel do professor no processo de ensino-aprendizagem dar *feedback* aos alunos acerca de seu desenvolvimento motor.
- B) Educação do, pelo e para o movimento estão entre as características dessa abordagem que considera o ser humano como um sistema fechado que não interage com o meio.
- C) A proposição de Go Tani *et. al* volta-se para o movimento humano e procura contribuir com superação de uma lacuna referente à base teórica-científica para Educação Física na escola.
- D) Go Tani *et. al* apresentam uma proposição de ensino da Educação Física voltada, apenas, para adolescentes com o objetivo de refinamento de movimento.
- E) Defende-se que, nas aulas de Educação Física, o ensino das questões culturais e históricas do esporte, dança, ginástica, luta e jogo sejam priorizadas em detrimento das questões motoras.

26. Em uma aula para a turma do 6º ano do ensino fundamental que possui como objetivo: mapear práticas corporais de aventura urbana realizadas no entorno da escola, apontando a possibilidade de vivência nas aulas de Educação Física da turma a partir dos critérios: condições materiais, análise de riscos quanto à integridade física individual e coletivos. É coerente para o processo avaliativo frente ao objetivo proposto em uma perspectiva crítica:

- A) Fazer registro da frequência dos estudantes na aula e questioná-los se gostaram da aula, atribuindo nota maior para os que gostaram e nota menor para os que não gostaram.
- B) Solicitar uma pesquisa escolar com uso do instrumento de entrevista com moradores do entorno e elaboração de lista escrita de possíveis práticas corporais de aventura urbana a serem realizadas pela turma.
- C) Solicitar um trabalho escrito, individualmente, que aborde o tema história das práticas corporais de aventura na natureza, tomando como referência a realidade fora do Brasil e o consumo de roupas esportivas de marca.
- D) Distribuir a turma em pequenos grupos e realizar uma bateria de testes físicos que tragam dados acerca da força de membros inferiores, membros superiores, agilidade, mobilidade de quadril e flexibilidade.
- E) Uma possibilidade coerente de avaliação para esse objetivo é dividir a turma em pequenos grupos e realizar um seminário onde cada grupo escolhe um esporte que goste e explica para turma usando *slides*.

27. É possível reconhecer que aos professores de Educação Física escolar no Brasil, de forma geral, em seu processo de formação, quer inicial quer continuada, e em sua prática pedagógica têm sido solicitados conhecimentos relacionados as abordagens pedagógicas da Educação Física. Nesse contexto, entre outras, identifica-se a Crítico-superadora.

Acerca dela INCORRETO afirmar que:

- A) busca apresentar novos fundamentos para legitimar a Educação Física escolar, entre outros, a partir de um projeto histórico, de formação humana, concepção de escola, função da escola, trato com o conhecimento da cultura corporal.
- B) em suas discussões, se contrapõe ao paradigma, até então hegemônico na Educação Física, da aptidão física apresentando defesa de um objeto de estudo denominado de cultura corporal.
- C) traz como proposição a defesa de que a centralidade da Educação Física na escola seja o ensino da cultura corporal de movimento tomando como referência as escolhas realizadas pelos estudantes para aprendizagem.
- D) propõe uma organização do conhecimento e abordagem metodológica com base nos ciclos de escolarização em um movimento de contraponto à seriação com maior utilização na época.
- E) a abordagem pedagógica crítico-superadora tem, em seu nascedouro, vinculação com estudos e práticas da Educação Física escolar na realidade da rede estadual de ensino de Pernambuco.

28. “Nessa perspectiva, a função proposta aos professores de educação física é a de incorporarem nova postura frente à estrutura educacional, procurando adotar em suas aulas, não mais uma visão de exclusividade à prática de atividades esportivas e recreativas mas, fundamentalmente, alcançarem metas voltadas à educação para a saúde, mediante seleção, organização e desenvolvimento de experiências que possam propiciar aos educandos não apenas situações que os tornem crianças e jovens ativos fisicamente, mas, sobretudo, que os conduzam a optarem por um estilo de vida saudável ao longo de toda a vida”

(Guedes, 1999, p.10).

O conteúdo dessa citação diz respeito à seguinte abordagem pedagógica:

- A) Desenvolvimentista.
- B) Construtivista.
- C) Psicomotricidade.
- D) Crítico-superadora.
- E) Saúde renovada

29. No contexto das abordagens da Educação Física escolar João Batista Freire, reconhecido como autor referência de uma delas, defende o jogo como instrumento pedagógico, um meio de ensino para as crianças. Segundo o autor, enquanto a criança brinca/joga, ela aprende.

Quanto à abordagem pedagógica presente no excerto acima, analise as afirmativas a seguir:

- I. Trata-se da Construtivista que aponta a possibilidade de trabalho na Educação Física escolar com os jogos, abarcando elementos da cognição, motricidade, competição, atentando-se para que as situações de ensino sejam interessantes para as crianças.
- II. Destaca a necessidade de recursos materiais com padrão oficial referentes ao ensino dos esportes, bem como instalações que permitam o ensino de diferentes modalidades esportivas para crianças e adolescentes.
- III. Aponta que, por exemplo, em um jogo de futebol, o elemento socialização se faz presente, e a construção das regras pelos próprios estudantes é incentivada como expressão da autonomia.

Assinale a alternativa CORRETA.

- A) I, II e III são corretas.
- B) I e II são corretas.
- C) I e III são corretas.
- D) II e III são corretas.
- E) Todas estão incorretas.

30. O ensino da luta nas aulas de Educação Física escolar, de forma geral, ainda que presente em propostas curriculares, é apontado como desafiador para os professores. Ao tomar-se como referência um ensino que reconheça esse conteúdo como carregado de história, marcas sociais e culturais, é importante que

- A) seja ensinada apenas a questão histórica e os fundamentos de controle, haja vista que o ensino de fundamentos de ataque e defesa pode gerar mais violência no âmbito escolar.
- B) ao selecionar as lutas que serão abordadas e organizá-las nos diferentes anos de escolarização da educação básica, é preciso priorizar a capoeira, por ser a única que possibilita tratar elementos culturais na realidade do Brasil.
- C) haja indicação da experimentação corporal da luta, apenas, pelos estudantes meninos. Isso porque os dados históricos apontam a prevalência dos homens usando a luta nos diferentes momentos da sociedade.
- D) a luta seja abordada pedagogicamente, levando os estudantes a compreenderem esse conteúdo como uma prática corporal com relevância histórico-cultural que expressa relação com diferentes esferas que constituem a humanidade.
- E) a luta seja apresentada apenas no campo teórico, como embate corporal com a presença de situações de equilíbrio/desequilíbrio, ataque/defesa, controle, imobilização ou ainda exclusão do oponente de um determinado espaço.

31. A inclusão é uma questão atual, embora não recente, relevante e que, cada dia mais, vem sendo devidamente cobrada como um dever de uma sociedade justa, democrática e igualitária. Nas aulas de Educação Física escolar, a inclusão, quando respeitada como princípio curricular, vai se expressar, entre outras formas, em práticas pedagógicas que expressem respeito à diversidade, adaptações que assegurem atendimento às necessidades específicas de aprendizagem. Acerca dessa temática, analise as afirmativas abaixo:

- I. Para que a inclusão não seja apenas um ideal retórico, ou ainda, mascarada pela participação só em algumas partes da aula, um professor de Educação Física, por exemplo, deve se preocupar com as adaptações necessárias para que nas aulas do conteúdo dança um estudante surdo tenha garantido o seu direito de se apropriar, também, por meio da experimentação corporal do que está sendo abordado.

- II.** Uma possibilidade de prática pedagógica inclusiva nas aulas de Educação Física é reconhecida quando o professor, ao tratar de jogos e brincadeiras, insere o uso de vários pedaços de corda, como elo entre os estudantes durante a brincadeira de pega-corrente, e a indicação de estourar um balão junto ao pé do colega como forma de “pega” para que não haja toque físico, pois há na turma um estudante com TEA que é pouco tolerante ao toque físico.
- III.** Na realidade do ensino da Educação Física escolar no nordeste brasileiro, e em especial, nas cidades do estado de Pernambuco, a questão da inclusão é destacada como resolvida, uma vez que as escolas públicas e privadas se empenharam e solucionaram questões de infraestrutura e, com isso, a acessibilidade dos estudantes foi garantida.

É CORRETO o que se afirma em:

- A) I e II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) I e III, apenas.
- E) Todas estão incorretas.

32. Os jogos e brincadeiras como conteúdos da Educação Física escolar expressam um fenômeno cultural com conhecimentos próprios e que integram o acervo de manifestações das práticas corporais, necessárias para que os estudantes se apropriem em seu percurso formativo da Educação Básica. Diferencia-se do jogo usado como estratégia de ensino.

Nesse contexto, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Em uma aula na qual se utiliza o queimado como ferramenta para melhorar o passe, pode-se indicar que o queimado foi o conteúdo/centralidade da aprendizagem da aula.
- B) Como conteúdo, é importante que os estudantes se apropriem dos significados construídos sócio e historicamente para os jogos e brincadeiras, reconhecendo-os como expressão lúdica.
- C) Para que os estudantes possam fruir dos jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física escolar, o professor deve deixá-los usar todo o tempo pedagógico, sem fazer nenhuma intervenção.
- D) Os jogos e as brincadeiras como conteúdos da Educação Física escolar permitem ao professor explorar entre suas características a imutabilidade de suas regras e formas de jogar/brincar.
- E) Os jogos e as brincadeiras estão entre as práticas corporais mais antigas da humanidade. Nesse conteúdo, os estudantes acessam o prazer, divertimento, apenas quando não existem regras.

33. O futebol, que pode ser classificado como um esporte coletivo, ao ser ensinado nas aulas de Educação Física escolar, a partir de uma perspectiva crítica, requer do professor ir além de questões técnicas, táticas e de regras, embora não desconsidere estas.

Nesse contexto, é CORRETO:

- A) separar a turma para as aulas do conteúdo do futebol, sempre, a partir das habilidades motoras e gênero, devendo-se usar com as meninas jogos com espaço reduzido.
- B) separar uma aula, teórica, para abordar a questão de preconceito quanto à participação da mulher no futebol. Depois, retomar as aulas práticas com técnica, tática e regras.
- C) juntar a equipe de futebol da escola e as turmas com aula do conteúdo futebol e ensinar todas as regras a partir de aula expositiva, e na sequência aplicar uma avaliação escrita sobre elas.
- D) usar estratégias de minijogos para que o maior número de estudantes possa demonstrar o que sabe sobre técnica e regras e, na sequência, os que gostam de futebol aprendem acerca de táticas.
- E) as ações de ataque/defesa podem ser trabalhadas ao mesmo tempo em que se provocam os estudantes acerca de estratégias para superar desafios técnicos identificados durante um minijogo.

34. Tomando-se entre outras possibilidades o conceito de Ginástica como “[...] uma forma particular de exercitação onde, com ou sem uso de aparelhos, abre-se a possibilidade de atividades que provocam valiosas experiências corporais, enriquecedoras da cultura corporal das crianças, em particular, e do homem em geral”

(Soares et. al, 1992, p.77).

O seu ensino no contexto da Educação Física escolar frente a uma perspectiva crítica é coerente com aulas que

- A) abordem as classificações das ginásticas e que tomem a reprodução, por parte dos estudantes, sem falhas motoras de saltos, rolamentos, giros, balanceio.
- B) solicitem dos estudantes a reprodução de exercitações gímnicas, não sendo ofertados conhecimentos referentes a como as ações, entre outras, de saltar, girar, equilibrar, foram construídas historicamente.

- C) tratem a gênese e o desenvolvimento histórico da ginástica, discutam novas possibilidades corporais de explorar as exercitações gímnicas e foquem na seleção de possíveis atletas.
- D) busquem abordar a gênese e o desenvolvimento histórico da ginástica, os fundamentos da ginástica, manifestações gímnicas dando visão de totalidade, experimentações individuais e coletivas.
- E) exijam dos estudantes a superação de seus limites e maestria na elaboração e execução de sequências individuais e coletivas que combinem diferentes fundamentos.

35. Na BNCC, define-se competência como “[...] a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (Brasil, 2017, p.8) e delimitam-se tanto competências gerais da educação básica quanto específicas por componente curricular.

No que diz respeito às competências específicas da Educação Física para o ensino fundamental, analise as afirmações a seguir:

- I.** Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
- II.** Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
- III.** Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.

É CORRETO o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) I, II e III.
- E) Todas estão incorretas.

36. A escola, de forma geral, e as aulas de Educação Física escolar, na sua especificidade, se constituem como espaços formativos nos quais convivem diferentes pessoas com compreensões de mundo nem sempre iguais.

Frente a esse contexto, analise as alternativas a seguir e assinale a que indica elementos de responsabilidade e postura ética docente.

- A) Em uma situação de aula na qual um estudante seja discriminado por não demonstrar habilidades junto ao conteúdo dança, o professor deve intervir de forma incisiva contra o ato discriminatório.
- B) Os estudantes são sempre cobrados a usarem vestimentas compatíveis com as práticas corporais, chegam e saem nos horários previstos para aula, mas o professor atrasa sempre.
- C) A gestão escolar, em regime de colaboração com professores, estudantes e representantes da comunidade, estabelece normas de convivência que são negligenciadas por todos nas aulas de Educação Física.
- D) Diante de faltas recorrentes, não amparadas por lei, durante todo um semestre, de um estudante, o professor combina que, para retirar as faltas, o estudante deverá auxiliá-lo na arbitragem dos jogos escolares.
- E) Quando algum estudante não tem afinidade com o conteúdo abordado nas aulas de Educação Física, o professor faculta a escolha entre participar da aula ou ficar na arquibancada, desde que o estudante tenha afinidade com o professor.

37. Avaliar o processo de ensino-aprendizagem, de forma crítica, nas aulas de Educação Física requer uma postura investigativa, sensível, clareza quanto à intencionalidade educativa, planejamento.

Isto posto, é CORRETO o que se afirma em

- A) A avaliação possibilita, apenas, acompanhar o que os estudantes aprenderam durante determinado tempo pedagógico (ano, unidade didática, aula).
- B) A avaliação do processo de ensino-aprendizagem que se fundamenta em perspectivas críticas tem foco nos exames finais, pois estes indicam o aprendizado consolidado.
- C) A avaliação do processo de ensino-aprendizagem, de forma crítica, possibilita acompanhar tanto a aprendizagem dos estudantes quanto ações referentes à condução do ensino pelo professor.
- D) A avaliação do processo de ensino-aprendizagem, quando bem planejada, traz para o professor dados quantitativos que não carecem de dados qualitativos para complementar a análise do processo.
- E) A sensibilidade do professor e sua subjetividade devem ser preponderantes frente a qualquer outro aspecto existente na avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

38. Nas últimas décadas, o debate sobre concepções e tendências pedagógicas contemporâneas tem revelado tensões entre diferentes projetos de formação escolar. Enquanto abordagens de matriz tecnicista permanecem influenciando políticas de responsabilização e padronização curricular, perspectivas críticas, socioconstrutivistas e decoloniais defendem práticas que rompam com a lógica transmissiva e que articulem conhecimentos científicos, experiências socioculturais e participação ativa dos estudantes. Além disso, documentos, como a BNCC e diretrizes internacionais, enfatizam o desenvolvimento de competências que permitam aos sujeitos agirem de forma crítica e criativa em contextos complexos e mutáveis.

Considerando esse cenário e as disputas que atravessam as tendências pedagógicas contemporâneas, é CORRETO afirmar que elas orientam práticas educativas que

- A) privilegiam instrumentos padronizados de mensuração da aprendizagem como garantia de equidade, ainda que reduzam a complexidade dos processos formativos.
- B) fortalecem o protagonismo discente e reconhecem a mediação social da aprendizagem, ao considerar que o conhecimento se produz na relação entre sujeitos, culturas e práticas sociais.
- C) subordinam os saberes locais e comunitários às exigências de eficiência e produtividade da escola, reafirmando a centralidade dos conteúdos universais.
- D) retomam a centralidade do professor como autoridade absoluta do processo de ensino, assegurando a transmissão linear do conhecimento como núcleo da formação escolar.
- E) orientam o currículo e as práticas pedagógicas por critérios exclusivamente técnicos e avaliativos, compreendendo a aprendizagem como resultado mensurável e desvinculado das dimensões históricas, culturais e políticas da educação.

39. Nas obras *Educação como Prática da Liberdade*, *Pedagogia do Oprimido* e *Pedagogia da Autonomia*, Paulo Freire defende que o ato de ensinar não pode ser dissociado da leitura crítica do mundo, da ética e do compromisso político-pedagógico do professor. Nessa perspectiva, o planejamento, as metodologias e a avaliação não são procedimentos neutros, mas dimensões que expressam o diálogo entre educadores e educandos, implicando a problematização das situações concretas vividas pelos sujeitos. Ao recusar práticas “bancárias”, Freire propõe um trabalho didático em que o professor media, provoca, investiga e aprende com o educando, organizando experiências que possibilitem a tomada de consciência e a transformação social.

Considerando essas concepções freireanas aplicadas ao processo de ensino e aprendizagem, é CORRETO afirmar que uma prática didática coerente com esse pensamento

- A) estrutura o planejamento com base em conteúdos padronizados e universais, assegurando que a avaliação formativa acompanhe a capacidade dos estudantes de reproduzir os conceitos tal como foram apresentados.
- B) funda-se na indissociabilidade entre diálogo, investigação e intervenção na realidade, organizando estratégias que permitam aos estudantes compreender e problematizar situações concretas de seu contexto sociocultural.
- C) adota metodologias centradas na clareza expositiva do professor, cuja autoridade epistêmica garante a condução segura dos conteúdos e a avaliação baseada na fidelidade das respostas às orientações didáticas.
- D) prioriza instrumentos de avaliação que mensurem competências objetivas, entendidas como indicadores neutros de aprendizagem, independentemente das vivências e da historicidade dos sujeitos envolvidos.
- E) concebe o ensino como um processo de transmissão sistemática do conhecimento científico, no qual o diálogo é compreendido apenas como recurso motivacional, sem implicações na organização do currículo e da avaliação.

40. Nas reflexões de José Carlos Libâneo sobre didática e prática pedagógica, as metodologias de ensino não podem ser compreendidas como técnicas neutras ou meros recursos operacionais. Ao contrário, expressam concepções de educação, de conhecimento e de sociedade, articulando objetivos formativos, conteúdos escolares e mediações pedagógicas. No contexto contemporâneo, marcado por demandas de democratização do conhecimento e por novas formas de produção cultural, Libâneo defende metodologias que preservem a centralidade dos conteúdos escolares, sem abrir mão da participação ativa dos estudantes e da intencionalidade docente.

A partir dessa perspectiva, é CORRETO afirmar que as metodologias educacionais contemporâneas

- A) priorizam a flexibilização metodológica em detrimento da sistematização dos conteúdos, entendendo que a aprendizagem ocorre, principalmente, por experiências espontâneas dos estudantes.
- B) reduzem o papel do professor à função de facilitador, transferindo aos estudantes a responsabilidade integral pela seleção dos conteúdos e pela organização do processo de aprendizagem.
- C) articulam conteúdos escolares, objetivos formativos e estratégias de ensino, compreendendo a mediação docente como elemento central para a apropriação crítica do conhecimento.
- D) substituem a organização didática tradicional por práticas baseadas exclusivamente em projetos, independentemente da natureza dos conteúdos e das finalidades educativas.
- E) compreendem as metodologias ativas como soluções universais, aplicáveis de forma homogênea a todas as áreas do conhecimento e contextos escolares.

41. O planejamento do ensino constitui uma dimensão central da prática pedagógica, pois orienta a seleção de objetivos, conteúdos, estratégias metodológicas e formas de avaliação, articulando intencionalidade educativa e contexto sociocultural dos estudantes. Nesse sentido, o planejamento não se reduz a um roteiro técnico, mas configura-se como um processo reflexivo e flexível, que dialoga com as condições reais da escola e com as necessidades de aprendizagem dos sujeitos envolvidos.

Considerando essa concepção, é CORRETO afirmar que o planejamento e as estratégias de ensino e aprendizagem

- A) devem seguir modelos padronizados e previamente definidos, garantindo uniformidade pedagógica, independentemente das especificidades das turmas.
- B) consistem em etapas distintas e independentes, nas quais o planejamento antecede rigidamente a escolha das estratégias didáticas.
- C) articulam objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação, permitindo ao professor selecionar estratégias coerentes com os contextos, os tempos e os modos de aprender dos estudantes.
- D) priorizam a execução fiel do plano elaborado, mesmo quando as condições concretas de ensino indicam a necessidade de ajustes metodológicos.
- E) restringem-se à organização dos conteúdos a serem transmitidos, cabendo às estratégias apenas facilitar a exposição do professor.

42. No campo da didática, a avaliação da aprendizagem constitui uma dimensão indissociável do planejamento e das metodologias de ensino, expressando concepções de educação, de conhecimento e de sujeito. Superando perspectivas meramente classificatórias ou punitivas, autores críticos da educação defendem a avaliação como um processo contínuo, formativo e contextualizado, orientado para a compreensão do percurso formativo dos estudantes e para a reorientação das práticas pedagógicas. Nesse sentido, a avaliação assume um papel pedagógico, ético e político no interior do processo educativo.

Considerando essa abordagem da avaliação da aprendizagem, é CORRETO afirmar que uma prática avaliativa coerente com uma didática crítica

- A) compreende a avaliação como um processo contínuo e formativo, articulado ao planejamento e às metodologias, utilizando diferentes instrumentos para acompanhar a aprendizagem e reorientar a ação pedagógica.
- B) prioriza provas padronizadas e classificatórias como principal instrumento de mensuração do desempenho, garantindo a objetividade e a neutralidade do processo avaliativo.
- C) concentra-se na verificação final dos conteúdos ensinados, atribuindo à avaliação a função exclusiva de certificar a aprendizagem ao término do percurso didático.
- D) define critérios avaliativos fixos e universais, aplicáveis a todos os estudantes, independentemente de seus contextos socioculturais e trajetórias de aprendizagem.
- E) atribui à avaliação a função de controle disciplinar da turma, utilizando os resultados como mecanismo de regulação do comportamento e de hierarquização do desempenho escolar.

43. A teoria construtivista do currículo, fundamentada nas contribuições de Jean Piaget e Lev Vygotsky, entende que a aprendizagem resulta de um processo no qual o estudante atua sobre o meio, reorganiza estruturas cognitivas e participa de práticas sociais mediadas pela linguagem e pela cultura. Nessa perspectiva, o currículo deve articular desafios cognitivos, interações sociais intencionais e situações de mediação docente que favoreçam tanto a descentração e o desequilíbrio cognitivo quanto a aprendizagem cooperativa situada na Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP).

Com base nessa abordagem, um currículo de orientação construtivista caracteriza-se por

- A) enfatizar a exposição sequencial de conteúdos previamente definidos, entendendo que a internalização ocorre, principalmente, por reprodução sistemática de conceitos culturalmente legitimados.
- B) priorizar experiências individuais de descoberta, nas quais o desenvolvimento cognitivo é compreendido como resultado exclusivo das ações internas do sujeito, minimizando a mediação social.
- C) organizar-se a partir de competências uniformes e invariantes, considerando que os estágios de desenvolvimento independem das práticas culturais e das interações sociais de cada estudante.
- D) integrar desafios cognitivos e atividades colaborativas mediadas pelo professor, reconhecendo que o desenvolvimento decorre da ação do sujeito em interação com instrumentos culturais, linguagem e relações sociais planejadas.
- E) estruturar o currículo com base em objetivos comportamentais fragmentados, orientando o ensino por reforços externos e pela mensuração do desempenho observável dos estudantes.

44. Os conhecimentos socioemocionais vêm ganhando espaço nos currículos escolares, reconhecendo que a aprendizagem envolve também emoções, interação social e autoconhecimento. Autores, como Daniel Goleman, e instituições, como a CASEL, destacam habilidades, como empatia, autocontrole e colaboração. Nesse contexto, a escola deve

- A) limitar-se ao ensino de conteúdos acadêmicos, deixando o desenvolvimento emocional sob responsabilidade exclusiva da família.
- B) adotar práticas que incentivem a competição entre os estudantes como forma de fortalecer a autoconfiança.
- C) promover atividades que favoreçam o autoconhecimento, a convivência e a expressão equilibrada das emoções.
- D) substituir todas as disciplinas tradicionais por programas específicos de inteligência emocional.
- E) integrar o desenvolvimento socioemocional às práticas pedagógicas cotidianas, reconhecendo-o como parte constitutiva do processo educativo, sem dissociá-lo dos conhecimentos cognitivos e sociais.

45. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) (CNE/CP 01/2004) destacam que a escola deve assumir um posicionamento político-pedagógico de enfrentamento ao racismo, revisando práticas, conteúdos e materiais didáticos à luz da história e da cultura afro-brasileira e africana. Considerando esses princípios, uma prática pedagógica coerente com a ERER é aquela que

- A) analisa criticamente o currículo escolar, identificando ausências, distorções e estereótipos sobre a população negra e incorporando perspectivas afro-brasileiras na produção do conhecimento.
- B) trabalha a temática racial apenas em datas comemorativas, reforçando a tradição escolar de tratar o assunto de forma pontual.
- C) entende o racismo como um problema individual, resolvido por meio de ações disciplinares, sem necessidade de revisão curricular.
- D) utiliza exclusivamente materiais importados sobre história africana, sem relacioná-los ao contexto brasileiro e à experiência da diáspora.
- E) reconhece o racismo como um fenômeno estrutural e histórico, integrando o enfrentamento às desigualdades raciais, às práticas pedagógicas cotidianas e à formação crítica dos estudantes.

46. De acordo com os Artigos 205 a 214 da Constituição Federal de 1988, a educação no Brasil é um direito social fundamental. Nesse sentido, a Constituição estabelece que

- A) a educação deve ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- B) a educação é responsabilidade exclusiva da União, cabendo aos estados e municípios apenas ações complementares.
- C) o financiamento da educação básica pública deve ser realizado, essencialmente, por doações e convênios privados, como forma de garantir autonomia pedagógica.
- D) o Plano Nacional de Educação (PNE) não possui força legal, e sua execução é facultativa aos entes federativos.
- E) a garantia do direito à educação se limita ao acesso à escola, não abrangendo a permanência, a qualidade do ensino e a igualdade de condições para o aprendizado.

47. A LDBEN – Lei nº 9.394/1996, em sua versão atualizada, organiza a educação escolar brasileira a partir de princípios, como igualdade de condições de acesso, gestão democrática e garantia de padrão de qualidade. Entre as disposições da Lei, destaca-se a definição das bases gerais sobre a formação dos profissionais da educação, os currículos e a organização dos sistemas de ensino. De acordo com a LDBEN, compete especialmente à União

- A) assumir integralmente o financiamento e a gestão das escolas públicas municipais.
 - B) elaborar as diretrizes curriculares nacionais, em colaboração com os sistemas de ensino, estabelecendo normas gerais da educação.
 - C) substituir os projetos pedagógicos das redes estaduais por orientações únicas válidas para todo o território nacional.
 - D) definir os conteúdos mínimos de cada componente curricular de forma detalhada e obrigatória para todas as escolas.
 - E) executar diretamente a administração pedagógica das unidades escolares de educação básica, centralizando as decisões curriculares e administrativas.
-

48. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, organiza o sistema educacional brasileiro, definindo princípios, níveis, modalidades de ensino e responsabilidades dos entes federativos. Em sua versão atualizada, a Lei reafirma a educação como direito de todos e orienta a atuação do poder público na garantia de acesso, permanência e qualidade social do ensino.

A partir das disposições da LDBEN, é CORRETO afirmar que

- A) a autonomia dos sistemas de ensino permite que estados e municípios definam normas educacionais sem observância das diretrizes gerais estabelecidas pela União.
- B) compete à União estabelecer, em colaboração com os estados, o Distrito Federal e os municípios, as diretrizes e bases da educação nacional, exercendo função normativa, redistributiva e supletiva.
- C) a obrigatoriedade da educação básica restringe-se ao ensino fundamental, ficando a educação infantil e o ensino médio condicionados à oferta facultativa dos sistemas de ensino.
- D) a gestão democrática do ensino público é uma diretriz aplicável, apenas, às instituições federais de ensino.
- E) a formação inicial e continuada dos profissionais da educação básica é responsabilidade exclusiva das instituições escolares, sem articulação com políticas públicas educacionais.

49. O Projeto Político-Pedagógico (PPP), conforme defendem autores, como Veiga, Libâneo, Gadotti, e as orientações da LDBEN, deve expressar a identidade da escola, articulando decisões coletivas e intencionalidade formativa.

Nesse sentido, a construção do PPP exige

- A) que a gestão escolar redija o documento sozinha, assegurando unidade administrativa e evitando divergências pedagógicas.
- B) que os professores priorizem, exclusivamente, conteúdos disciplinares, deixando de lado discussões sobre participação e gestão democrática.
- C) que o documento permaneça fixo ao longo dos anos, preservando sua estrutura original independentemente das mudanças na realidade escolar.
- D) que a escola desenvolva um processo permanente de reflexão crítica sobre sua prática, articulando diagnóstico, participação coletiva e revisão contínua de suas ações pedagógicas.
- E) que o PPP seja elaborado, apenas, para atender exigências burocráticas dos sistemas de ensino, sem necessidade de envolvimento efetivo da comunidade escolar.

50. Para Moacir Gadotti, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) é concebido como uma construção histórica e coletiva, profundamente vinculada ao compromisso social da escola e à democratização da educação. O PPP ultrapassa a dimensão meramente técnica, configurando-se como expressão de um projeto político de formação humana, orientado pela participação, pela reflexão crítica sobre a prática e pela transformação da realidade educacional.

Diante dessa concepção, assinale a alternativa que NÃO corresponde ao entendimento de Gadotti sobre o Projeto Político-Pedagógico.

- A) O PPP constitui-se como um processo dinâmico e permanente, sendo constantemente avaliado e reelaborado à luz das práticas pedagógicas e das transformações sociais.
 - B) O PPP expressa um projeto coletivo de educação, construído com a participação dos diferentes sujeitos da comunidade escolar e orientado por princípios democráticos.
 - C) O PPP articula intencionalidades pedagógicas e posicionamentos políticos, revelando concepções de sociedade, educação e formação humana.
 - D) O PPP contribui para a construção da identidade da escola, ao explicitar seus valores, objetivos e compromissos com a formação cidadã e emancipatória.
 - E) O PPP deve priorizar o cumprimento de metas administrativas e indicadores de desempenho definidos externamente, garantindo eficiência institucional, independentemente da participação da comunidade escolar.
-

CADERNO 10
PROFESSOR DE DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS E FINAIS
EDUCAÇÃO FÍSICA